



RECICLANDO PAPEL, - UNINDO ARTE E ECOLOGIA NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA ITAPIREMA DE JI - PARANÁ

Gisele Francioli Simioni

André de Almeida Silva; Antonio Santos Junior; Ediane Orneles

- Acadêmica do Curso de Biologia do Centro Universitário Luterano de Ji - Paraná/RO, gisafranci@yahoo.com.br;
- Mestrando, Universidade Federal de Rondônia UNIR, Bolsista CNPq/EMBRAPA/RO, Porto Velho, RO; andre.terra@ibest.com.br
- Professor adjunto do curso de Biologia do Centro Universitário Luterano de Ji - Paraná/RO, tonhobio@hotmail.com
- Acadêmica do Curso de Biologia do Centro Universitário Luterano de Ji - Paraná/RO, ediane _jp _orneles@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Escola Família Agrícola Itapirema (EFA - Itapirema) prepara profissionais para trabalharem como técnicos em agropecuária, os quais são capacitados para atuar gerindo propriedades rurais, cuidando tanto da produção como da conservação da natureza. Uma das dificuldades encontradas pelos gerentes de propriedades rurais é a destinação final adequada do lixo produzido, entre eles o papel. No Brasil somente 38% dos papéis utilizados são utilizados. (CESTARI, 2008 apud COSTA, 2006, p. 220 - 226). O papel é feito de celulose, que nada mais é que fibra de plantas. Nas indústrias de papel, as árvores são trituradas e a polpa é colocada em ácido. O papel é um emaranhado de fibras vegetais. Ao transformar papel usado em novo, estamos desfazendo essa trama e entrelaçando as fibras novamente. O papel reciclado pode ser feito com menos eletricidade, com menos água, com muito menos poluição e salva várias árvores de serem cortadas. (KALIL e LEGAN, 2008). A reciclagem de papel economiza árvores, energia (em torno de 1/6 da eletricidade necessária para fazer papel de arvores) e reduz a montanha de lixo. A reciclagem de uma tonelada de papel usado pode evitar que 15 árvores sejam cortadas para fazer este papel. (LEGAN, 2007)

OBJETIVOS

Visando instrumentalizar os educandos da EFA - Itapirema para lidar com lixo desenvolveu - se uma oficina

com conteúdos procedimentais voltados para a destinação final de resíduos produzidos em propriedades rurais, especialmente o papel.

MATERIAL E MÉTODOS

Participaram da oficina educandos dos 2º e 4º anos do curso Técnico e Médio em Agropecuária da Escola Família Agrícola Itapirema em Ji - Paraná na linha 04, Km 09. Primeiramente, os educandos assistiram a filmes relacionados à oficina, a saber: A importância da separação do lixo; Por que fazer a reciclagem de papel; Materiais utilizados para a reciclagem; A história das Coisas; Análise geral de todas as catástrofes ambientais e Como fazer uma caixa de papel com técnicas de dobradura. Posteriormente, os educandos foram para a oficina conhecendo a teoria do trabalho que iriam executar. Para a oficina foram utilizado papel, água, energia elétrica, cola, tinturas naturais (açafraão, folhas de Teca) e Anil, casca de alho e cebola, moldura com a tela e sem tela, bucha e jornal.

RESULTADOS

Foram confeccionadas 60 folhas de papel reciclado de tamanho A4 e 20 x 15 cm. O público atendido foi de 60 educandos que levarão essa experiência para suas propriedades, comunidades no ensejo de divulgá - la e colocá - la em prática. De acordo com BUSS (1991) é preciso levar a muitos as técnicas do aprendizado, das pesquisas e das vivências. A arte precisa ser dissemi-

nada como expressão de vida, despertando e enriquecendo a consciência coletiva. É necessário que tenha uma função destacada nas metas sociais, pois somente assim, estará cumprindo os seus maiores objetivos. Os depoimentos colhidos ao término da oficina indicam que os educandos sentiram - se impulsionados a fazer a reciclagem de papel em suas propriedades e que o esforço para salvar nosso frágil planeta não pode ser deixado para os outros. Em muitos casos, com um pouco de informação, as pessoas descobrem que existe esperança. Para os estudantes, a dimensão do trabalho de melhorar nosso mundo pode parecer assustadora, mas o lema “pense globalmente, aja localmente”, ajuda a tornar a tarefa mais executável.

CONCLUSÃO

A oficina de reciclagem de papéis é uma boa alternativa para trabalhar com os educandos o tema transversal meio ambiente, previsto nos Parâmetros Curriculares

Nacionais. Com a prática aprendida, os educandos conheceram outro possível destino ao papel produzido, diferente das queimas, contribuindo com a conservação da natureza.

REFERÊNCIAS

- CESTARI, C. O. 2008. Reutilização de materiais recicláveis como forma de conscientização do problema de impacto ambiental. Londrina: 10p
- LEGAN, L. 2007. A Escola Sustentável: eco - alfabetizando pelo ambiente. São Paulo: Imprensa oficial do Estado de São Paulo, Pirenópolis, GO, 147p.
- KALIL, L., LEGAN, L. 2008. Manejo sustentável de habitats na escola. *Jornal Habitats na escola*, nº 5, Pirenópolis, Goiás.
- BUSS, D.E. 1991. Papel Artesanal: Veículo criativo na Arte e na Sociedade. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes. 2p.